

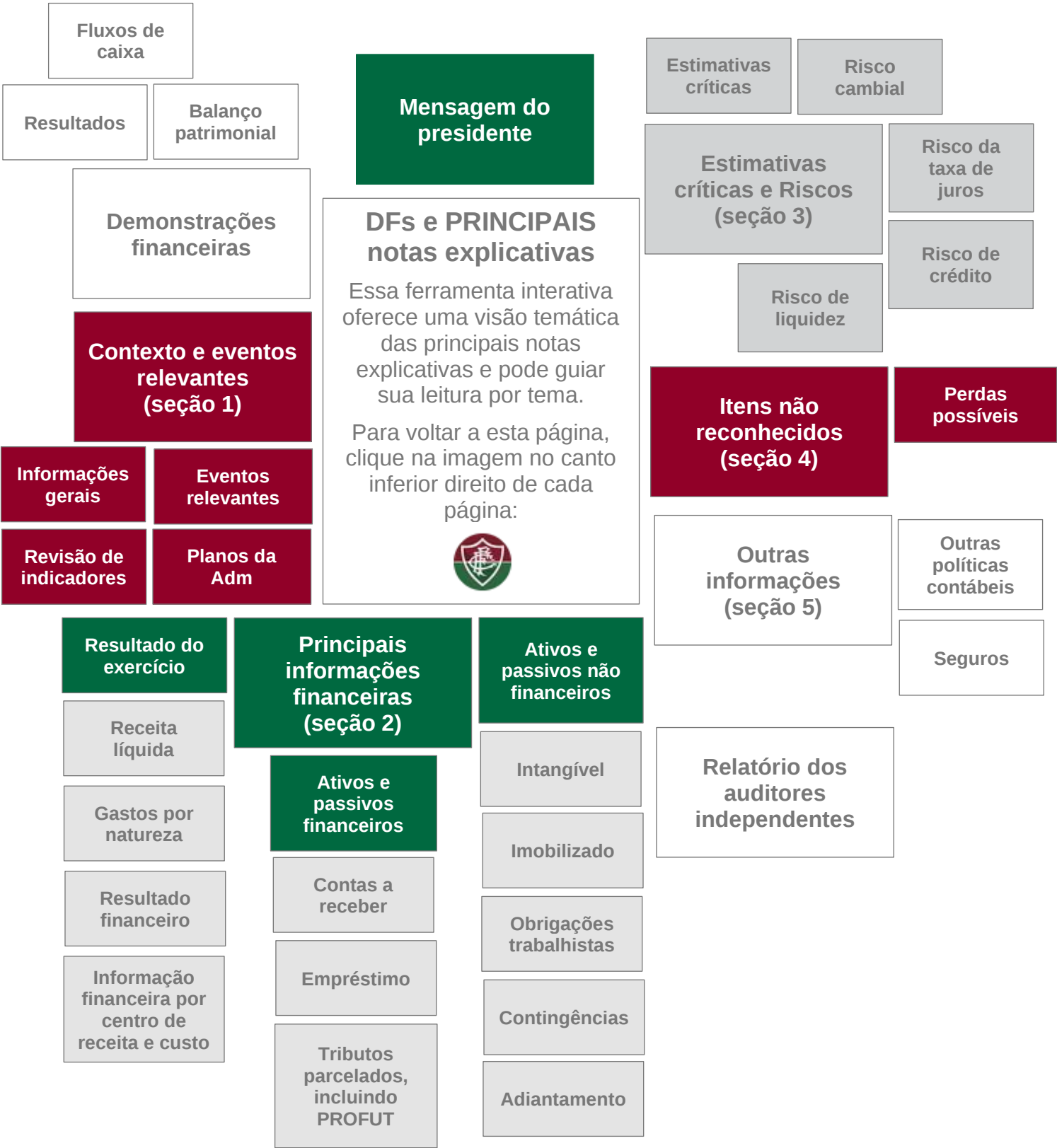
Fluminense Football Club

**Demonstrações financeiras e relatório
dos auditores independentes
2023**



MAPA INTERATIVO

das demonstrações financeiras por seção e relatório dos auditores independentes



Índice

Índice das demonstrações financeiras	3
Mensagem do presidente	4
Demonstração dos resultados e dos resultados abrangentes	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Balanco patrimonial	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9
<i>Seção 1. Contexto operacional e eventos relevantes</i>	9
1 Informações gerais	10
2 Eventos relevantes no exercício	10
3 Revisão dos principais indicadores financeiros	12
4 Planos da Administração	13
<i>Seção 2. Principais informações financeiras</i>	14
5 Resultado do exercício	15
6 Ativos e passivos financeiros	21
7 Ativos e passivos não-financeiros	27
8 Passivo a descoberto	32
<i>Seção 3. Estimativas críticas e riscos</i>	33
9 Estimativas críticas e julgamentos	34
10 Gestão de riscos	35
<i>Seção 4. Outras informações</i>	39
11 Perdas possíveis não provisionadas	40
12 Outras políticas contábeis materiais	40
13 Reapresentação de cifras comparativas	41
14 Seguros	41
Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras	42
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	43



Mensagem do presidente

Meus caros Tricolores,

Nosso 2023 foi um ano especial. Chegamos ao nosso objetivo de conquistar a América antes do que imaginávamos quando começamos essa jornada, em meados de 2019. E não custa lembrar, tendo atravessado a mais grave crise humanitária da história mundial, com a pandemia que ceifou milhões de vidas e paralisou todas as atividades públicas. Vencemos os obstáculos, não apenas dentro de campo. Olhar para as taças internacionais agora eternizadas em nossa história é ainda pouco para descrever os avanços obtidos. Entre eles, o equacionamento da grave situação institucional que encontramos no Fluminense e que nos comprometemos a reverter. Esse tem sido objeto do trabalho incansável de nossas equipes, nos últimos anos.

As demonstrações financeiras que apresentamos agora são uma materialização desse esforço. Elas mostram que o Fluminense conquistou a Conmebol Libertadores 2023, a Conmebol Recopa Sul-Americana e o bicampeonato Carioca sem renunciar a sua responsabilidade fiscal e sem se lançar em aventuras financeiras. Esta é a primeira conclusão que se extrai destas páginas.

Mas a melhor forma de contar essa história é mencionar seus principais capítulos. Este documento mostra que o lucro operacional saltou de 7 milhões de reais, no exercício anterior, para 78,7 milhões de reais registrados no último mês de dezembro. Tivemos melhora significativa de todos os indicadores. Nosso programa de Sócio Futebol, que havia arrecadado 22 milhões de reais no exercício anterior, passou a pouco mais de 56 milhões em 2023. Elevamos nossa receita de patrocínio de 32 para 50 milhões de reais, conta que inclui as rubricas de licenciamento de produtos vendidos em nossas lojas e a venda de material esportivo. Nossa bilheteria arrecadou 32 milhões, enquanto, no ano anterior, havia arrecadado 21,5 milhões. E, por certo, tivemos aumento importante na rubrica de premiações, passando de 68 milhões de reais para 188 milhões de reais.

São números muito expressivos, que foram se construindo graças à organização de todas as áreas. Mas não se alcança conquistas continentais, como a que tivemos, sem ousadia e sem coragem. Essa foi a tônica da decisão de não vendermos jogadores essenciais, mesmo sabendo da importância de exercer a venda de atletas como uma importante linha de receitas de um clube de futebol. Mas o fizemos com extrema responsabilidade.

Um dos principais fatores a permitir a preservação do elenco – e, portanto, a conquista da América – foi a bem-sucedida operação de criação de um bloco comercial de venda de direitos de transmissão (embrião de uma futura liga de clubes). Veio daí boa parte dos recursos com os quais contamos para dar estabilidade ao caixa sem esquecer performance do time.

Uma prova deste compromisso com a estabilidade das contas é que conseguimos fechar o ano tendo todos as certidões de regularidade fiscal em dia, fato inédito nas últimas décadas de nossa história. Graças a isso nos habilitamos no processo de disputa pela concessão do Maracanã e à obtenção de recursos financeiros através de mecanismos de incentivo fiscal.

Outra boa notícia é que nossos índices de liquidez e endividamento, que vinham melhorando ano a ano, tiveram um verdadeiro salto de qualidade neste exercício, o que reflete em parte as premiações obtidas com a conquista da Libertadores, por óbvio, mas também a austeridade com que vimos tratando nossos compromissos.

Há ainda muito a caminhar para que o Fluminense alcance os níveis de estabilidade que desejamos. Nossa dívida é alta e nossa receita tem que crescer ainda mais e de forma consistente. Estamos cientes que temos desafios esportivos e de reconstrução institucional à frente. Com responsabilidade, com ousadia e, não custa lembrar, com a certeza de que não existe objetivo que não consigamos alcançar quando o clube trabalha unido e em harmonia.

Saudações tricolores,

Mário Bittencourt



	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita operacional líquida	5(a)	451 462	328 920
Custos e despesas operacionais			
Remunerações, salários, encargos e benefícios	5(b)	(323 950)	(208 711)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	5(c)	(76 594)	(43 400)
Serviços de terceiros, incluindo comissões sobre vendas	5(d)	(20 966)	(22 981)
Reversão (constituição) de provisão para contingências, líquida	7(d)	(37 383)	40 839
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores	7(a)	(34 815)	(22 948)
Depreciações/ amortizações de imobilizado e outros intangíveis	7(b)	(4 284)	(4 380)
Tributos incidentes sobre operações de câmbio		(6 519)	(1 862)
Receita pela venda de direitos intangíveis	2(e) e 5(e)	213 500	
Gastos gerais	5(f)	(36 552)	(28 603)
Total dos custos e despesas operacionais		(327 563)	(292 046)
Superávit antes do resultado financeiro		123 899	36 874
Receitas financeiras	5(g)	31 888	34 162
Despesas financeiras	5(h)	(77 066)	(63 976)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(45 178)	(29 814)
Superávit (déficit) do exercício		78 721	7 060

A seguir, a demonstração dos resultados abrangentes:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Superavit do exercício	78 721	7 060
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	78 721	7 060

	2023	2022
		(Representado - Nota 13)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	78 723	7 060
Ajustes de:		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	20 319	6 444
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	4 374	4 398
Constituição (reversão) da provisão para contingência	37 383	(40 839)
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	18 291	18 006
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	47 289	35 575
Descontos obtidos	(19 451)	(29 620)
Amortização da receita diferida/ adiantamentos	(9 583)	(9 583)
Ganho com transferência de atletas, líquido do custo	(1 525)	(77 512)
Superávit (déficit), ajustado	175 820	(86 070)
Variações no capital circulante:		
Contas a receber	(110 314)	(2 160)
Contas a receber na transferência de jogadores	54 624	39 115
Adiantamentos a fornecedores	(10 488)	(1 867)
Depósitos judiciais	12 890	261
Outros ativos	1 217	(795)
Fornecedores	2 165	349
Contas a pagar de transferência de jogador	6 822	25 408
Direito de imagem a pagar	8 518	(5 529)
Impostos e contribuições a pagar	8 286	(8 918)
Obrigações trabalhistas e sociais	6 841	(4 463)
Contas a pagar ref. a acordos judiciais	60 294	(6 697)
Provisões para contingências	(132 619)	(11 642)
Adiantamentos recebidos	(9 768)	24 954
Outros passivos	6 146	(503)
Caixa gerado nas operações	80 435	(38 557)
Juros pagos ref. a empréstimos	(8 522)	(2 194)
Juros pagos ref. a impostos	(12 537)	(5 192)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	59 376	(45 943)
Atividades de investimentos		
Investimento em direitos econômicos de atletas profissionais	(5 698)	(26 927)
Investimento na formação de atletas	(30 994)	(19 798)
Investimento em outros intangíveis	(84)	
Compras de imobilizado	(1 048)	(875)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(37 825)	(47 600)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	43 753	22 470
Pagamento de empréstimos	(63 419)	(12 125)
Tributos parcelados	81 455	83 626
Pagamento de impostos parcelados	(41 664)	(20 527)
Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento	20 124	73 444
Aumento (redução) de caixa	41 675	(20 099)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	51	20 150
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	41 726	51

	Nota	2023	2022
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6(a)	41 727	51
Contas a receber	6(b)	118 424	8 110
Contas a receber na transferência de jogadores	6(c)	24 569	46 288
Adiantamentos a fornecedores		17 829	7 341
Outros ativos		1 496	2 714
		204 044	64 504
Não circulante			
Contas a receber na transferência de jogadores	6(c)	17 409	34 207
Depósitos judiciais	7(d)	4 206	17 096
Total do Realizável a longo prazo		21 615	51 303
Intangível	7(a)	79 860	78 054
Imobilizado	7(b)	332 259	335 516
		433 735	464 873
Total de ativos		637 779	529 377
	Nota	2023	2022
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		12 653	10 488
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(d)	31 369	27 675
Empréstimos e financiamentos	6(e)	38 558	33 418
Tributos parcelados	6(f)	36 475	28 298
Obrigações trabalhistas	7(c)	50 849	42 002
Direitos de imagem a pagar		16 694	8 176
Tributos a recolher		20 917	20 025
Encargos sociais		24 139	26 145
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	7(d)	61 437	54 567
Adiantamentos recebidos	7(e)	30 028	40 228
Outros passivos		8 273	2 127
		331 394	293 149
Não circulante			
Contas a pagar na transferência de jogadores	6(d)	26 954	23 826
Empréstimos e financiamentos	6(e)	10 711	25 748
Tributos parcelados	6(f)	340 135	285 826
Contas a pagar oriundos de acordos judiciais	7(d)	78 982	25 558
Provisão para contingências	7(d)	34 640	129 876
Adiantamentos recebidos	7(e)	178	9 330
		491 599	500 164
Total do passivo		822 993	793 313
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Ajuste de avaliação patrimonial	8	273 498	275 564
Prejuízos acumulados		(458 712)	(539 500)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(185 214)	(263 936)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		637 779	529 377

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total do passivo a descoberto
Saldo em 1º de janeiro de 2022	277 630	(548 626)	(270 996)
Superávit do exercício		7 060	7 060
Realização do "deemed cost"	(2 066)	2 066	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	275 564	(539 500)	(263 936)
Superávit do exercício		78 721	78 721
Realização do "deemed cost"	(2 066)	2 066	
Outras movimentações			
Saldo em 31 de dezembro de 2023	273 498	(458 713)	(185 215)

Seção 1. Contexto operacional e eventos relevantes

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance o Clube durante o exercício.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais	10
Eventos relevantes	10
Revisão dos principais indicadores financeiros	12
Planos da Administração	13

1

Informações gerais

Fundado em 21 de julho de 1902, o Fluminense Football Club é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de direitos econômicos e federativos de atletas.

Com sede na rua Álvaro Chaves, 41, Rio de Janeiro, o Fluminense é um clube “nascido em Laranjeiras e de um sentimento sem igual”, como canta sua apaixonada torcida.

O Clube mantém, em seu portal de transparência, no endereço <https://transparenciafluminense.com.br/public/>, relatórios e informações financeiras históricas.

Um dos clubes mais populares e bem-sucedidos do Brasil, o Fluminense é pioneiro no esporte mais popular do Brasil e da Terra. “Nascido com a vocação da eternidade”, como diria Nelson Rodrigues, o Clube conquistou, ao longo de sua história de 122 anos a serem completados em junho de 2024, centenas de troféus e desenvolveu uma marca suportada por uma comunidade global de milhões de fãs e seguidores, o que permite ao Clube gerar receitas significativas de várias fontes, incluindo direitos de transmissão, direitos de atletas profissionais formados no Clube, patrocínios e licenciamento de produtos, entre outros, atraindo empresas de alcance global, que desejam acesso e exposição à comunidade de seguidores e associação com a marca.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi autorizada pelo Conselho Diretor, em 30 de abril de 2024.

2

Eventos relevantes no exercício

2(a) A temporada de futebol de 2023 para o Fluminense, a conquista da “Glória eterna” e o impacto nas receitas

O time masculino de futebol profissional alcançou os seguintes resultados desportivos nos exercícios de 2023 e 2022:

Competição	Em 2023	Em 2022
Libertadores da América	Campeão	Classificado até a terceira rodada, antes da fase de grupos
Campeonato Brasileiro	Sétimo (7º) colocado	Terceiro (3º) colocado
Copa do Brasil	Classificado entre os 16 melhores times (oitavas de final)	Classificado entre os 4 melhores times (semi-final)
Campeonato carioca	Campeão	Campeão
Sulamericana	n/a	Classificado até a fase de grupos

Como resultado da conquista da Libertadores em 2023, o Clube teve um aumento da receita, conforme [Nota 5\(a\)](#).



2 Eventos relevantes no exercício (continuação)

2(b) Conquista da “Glória Eterna” e seu impacto nas receitas com premiações

No ano de 2023, o Fluminense conquistou seu primeiro título na Copa Libertadores da América, no dia 4 de novembro de 2023, superando o Boca Juniors na final. Como resultado, o Clube teve um aumento significativo nas receitas com premiações, sendo o total obtido com a Copa Libertadores de R\$ 129.180 (Nota 5(a)).

2(c) Maiores gastos no futebol profissional

No ano de 2023, o Fluminense aumentou os investimentos no futebol profissional, notadamente em relação a: Gastos com salários, direitos de imagem, premiações e outros gastos com pessoal (Nota 5(b)), que aumentaram R\$ 115.239, passando de R\$ 208.711 em 2022 para R\$ 323.950 em 2023. O aumento dos gastos se explica, principalmente, pelo aumento dos gastos com premiações, considerando a conquista da Copa Libertadores da América, em 2023.

Gastos com transportes, jogos e competições (Nota 5(c)), que aumentaram R\$ 33.194, passando de R\$ 43.400, em 2022, para R\$ 76.594, em 2023. O aumento dos gastos se explica pela participação em uma quantidade maior de jogos e viagens internacionais na Copa Libertadores da América e Campeonato Mundial de Clubes da FIFA.

2(d) Transação envolvendo receitas futuras vinculadas aos direitos de transmissão das temporadas de 2025 a 2074 do Campeonato Brasileiro de futebol

Conforme Nota 5(c), o Clube e outras entidades participantes do Campeonato Brasileiro formaram, em 2023, a entidade Liga Forte Futebol do Brasil (“LFF”) e constituíram um condomínio com o propósito de negociar os contratos dos direitos comerciais do Campeonato Brasileiro de futebol das temporadas de 2025 a 2074 (50 anos), detendo cada uma das entidades uma participação sobre a exploração dos referidos direitos. Como parte da transação, foram negociados 20% destes direitos com terceiros, pelo valor de R\$ 213.500. Do total do preço da transação, R\$ 122.194 foram recebidos durante o exercício de 2023 e R\$ 91.306 constam registrados como contas a receber, em 31 de dezembro de 2023.

O montante de R\$ 213.500 foi reconhecido como outras receitas, no resultado do exercício de 2023. O saldo a receber, de R\$ 91.306, tem prazo de pagamento em novembro de 2024 e maio de 2025, respectivamente R\$ 34.240 e R\$ 57.066. Sobre esses valores incidirão correção monetária até o efetivo recebimento.



3 Revisão dos principais indicadores financeiros

	Ref.	2023	2022	Variação	%
(Representado - Nota 13)					
Principais indicadores de resultado e geração de caixa					
Receita operacional líquida	5(a)	451 462	328 920	122 542	37%
Custos e despesas operacionais	5(b) a 5(e)	(327 563)	(292 046)	(35 517)	-12%
Resultado operacional	DRE	123 899	36 874	87 025	236%
Superávit (déficit) do exercício	DRE	78 721	7 060	71 661	1015%
Caixa proveniente (aplicado) nas:					
Atividades operacionais	DFC	59 377	(45 943)	105 320	229%
Atividades de investimento	DFC	(37 825)	(47 600)	9 775	21%
Atividades de financiamento	DFC	20 124	73 444	(53 320)	-73%
Principais indicadores patrimoniais					
Ativo intangível ao custo (*)	BP	79 860	78 054	1 806	2%
Ativos financeiros	6(a) a 6(c)	202 129	88 656	113 473	128%
Capital circulante líquido	BP	(127 350)	(228 645)	101 295	44%
Provisão para contingências + acordos judiciais		(175 058)	(210 001)	34 943	17%
Total do passivo	BP	(822 993)	(793 313)	(29 680)	-4%
Passivo a descoberto	BP	(185 214)	(263 936)	78 722	30%

(*) De acordo com as regras contábeis, o ativo intangível – em que estão apresentados os direitos econômicos dos jogadores, incluindo os custos de formação dos “moleques de Xerém” – é mensurado ao custo, líquido de amortização calculada com base no prazo dos contratos. A mensuração ao valor justo destes ativos não é permitida, pelas normas contábeis, a não ser nos casos de direitos econômicos adquiridos de terceiros.

Os principais destaques são os seguintes:

3(a) Aumento da receita operacional líquida (Nota 5(a))

O aumento de R\$ 122.542 na receita operacional líquida é explicado, principalmente, por:

- Aumento de R\$ 125.811 das receitas com direitos de transmissão e performance;
- Aumento de R\$ 49.399 das receitas com o programa de sócio-torcedor e bilheteria, em conjunto
- Aumento de R\$ 17.078 das receitas com patrocínio
- Redução de R\$ 77.823 das receitas com transferência de atletas e mecanismos de solidariedade

3(b) Aumento dos custos e despesas operacionais

O Clube aumentou os investimentos no futebol, notadamente em relação aos gastos com pessoal e custos de jogos. A seguir, as principais variações identificadas:

- Aumento de R\$ 115.239 nos gastos com salários, direitos de imagem e outros gastos com pessoal (Nota 5(b))
- Aumento de R\$ 33.194 nos gastos com custos de jogos, incluindo transportes e viagens (Nota 5(c))
- Registro de uma despesa com passivos contingentes, no total de R\$ 37.883 (2022 – receita de R\$ 40.839) (Nota 7(d))

O aumento dos custos e despesas operacionais foi compensado pelo ganho com a venda de direitos intangíveis (Nota 5(e)), no total de R\$ 213.500, que também impactou a geração de caixa líquida e a melhora de outros indicadores, como o capital circulante líquido.



4 Planos da Administração

A administração implementou diversas linhas de atuação para fazer frente aos grandes desafios financeiros do Fluminense e cumprir fielmente os compromissos assumidos com o Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Clube. As mais relevantes são:

- O Fluminense se uniu a outros 25 Clubes do Brasil para liderar a formação do novo bloco de negociação de direitos de transmissão de jogos, comercialização de propriedades publicitárias, direitos internacionais de transmissão e direitos de betting;
- Para suportar as necessidades de reequacionamento das dívidas e investimento e em busca de melhorias de performance, prosseguiu nas negociações para a busca de investidor qualificado;
- A despeito do desempenho já obtido nas linhas de marketing, o clube vem implementando novas medidas para a melhoria contínua de seu relacionamento com os sócios e torcedores, apropriando as melhores tecnologias disponíveis no ambiente de marketing esportivo;
- Novos protocolos de negociação de passivos e de negociação foram implementados para a defesa e contenção de danos econômicos aos fluxos de caixa e ao patrimônio do Clube;
- No front das receitas mais imediatas, destaca-se o esforço de busca de reequilíbrios contratuais, alternativas de receitas adicionais nos relacionamentos comerciais já existentes, ações de ativação de marcas de patrocinadores, parceiros, mercado de escolinhas de esportes e demais atividades sociais e de educação esportiva desenvolvidas pelo clube;

Adicionalmente, estão planejadas as seguintes medidas:

- Investimentos nos departamentos ligados à performance e saúde dos atletas, visando à melhoria de desempenho e melhor colocação nos critérios de mérito esportivo.
- Implementação de tecnologia de identificação de sócios na sede social e no estádio, para proteção da receita de venda de ingressos e garantia da ocupação dos espaços do estádio pelos sócios adimplentes. Adicionalmente, a tecnologia de identificação biométrica permite o combate ao cambismo e à evasão de receita decorrente de inconformidades de contagem de acessos.
- Melhorias contínuas de sistema e ativações relacionados ao programa Sócio Futebol, o que viabilizará um constante crescimento do número de sócios e do ticket médio do programa, tornando-o mais rentável e sustentável a longo prazo.
- Ampliação das atividades relacionadas à prospecção comercial.
- Revisão da área administrativa e operacional de todas as diretorias para revisão de otimização de custos, tais como custos de jogos, hospitalidade, logística esportiva, entre outros.



Seção 2. Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício	15
Ativos e passivos financeiros	21
Ativos e passivos não-financeiros	27
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	32

5

Resultado do exercício

5(a) Receita operacional líquida

	2023		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	458 681	22 101	480 782
Impostos e contribuições	(15 591)	(38)	(15 629)
Direito de arena	(13 690)		(13 690)
Receita líquida	429 400	22 062	451 463
	2022		
	Futebol	Clube social e esportes amadores	Total
Receita operacional bruta	331 784	15 459	347 243
Impostos e contribuições	(10 254)		(10 254)
Direito de arena	(8 069)		(8 069)
Receita líquida	313 461	15 459	328 920

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber originada das atividades principais do Clube, líquida dos tributos sobre a receita. As principais fontes de receita do Clube são originadas de direitos de transmissão dos seus jogos, premiações por performance, venda de direitos de jogadores, patrocínio, programa sócio-torcedor e bilheteria. O Clube reconhece a receita quando o preço da transação pode ser determinado, quando for provável que receberá a contraprestação a que tem direito e quando obrigações específicas foram cumpridas, conforme descrito abaixo.

Nos casos em que o preço da transação contém um elemento de contraprestação variável ou contingente, a receita é reconhecida com base no valor mais provável de recebimento, mas apenas na medida em que é altamente provável que uma reversão significativa da receita cumulativa reconhecida não ocorrerá quando a incerteza associada à contraprestação variável ou contingente é subsequentemente resolvida.

As demais políticas de reconhecimento de receita estão descritas nas páginas seguintes, por tópico.

Receita por segmento - Futebol

	Nota	2023	2022
Receita bruta com Futebol			
Direitos de transmissão e premiações por performance	(i)	277 233	151 422
Transferências de atletas e mecanismo de solidariedade	(ii)	16 107	93 930
Patrocínios	(iii)	49 630	32 552
Programa sócio-torcedor	(iv)	56 781	22 273
Bilheteria e outras receitas em jogos	(v)	39 263	24 372
Timemania		1 286	1 128
Outras		18 382	6 107
		458 681	331 784



5 Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

Receita por segmento – Futebol (continuação)

(i) Direitos de transmissão e premiações por performance

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos (jogos) vinculados a esses contratos.

A receita do bônus de assinatura, representada por uma taxa inicial não restituível, do contrato de direitos de transmissão referente às temporadas 2019-2024 do Campeonato Brasileiro, recebida em caixa em anos anteriores, é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

O principal contrato de direitos de transmissão, em Reais, compreende um elemento fixo (que é reconhecido igualmente à medida que cada obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, à medida que cada partida do campeonato é disputada) e premiações por performance (que, sendo variáveis, são reconhecidas quando cada partida é jogada, com base na estimativa da administração da posição em que o Clube terminará no final do temporada de futebol, ou seja, o resultado mais provável e na medida em que seja considerado altamente provável que nenhuma receita reconhecida será revertido).

Os direitos de transmissão relativos às participações em competições internacionais compreendem pagamentos que são reconhecidos ao longo dos jogos disputados na competição.

Os direitos de transmissão e premiações por performance estão assim compostos, em 2023 e 2022:

	2023					
	Campeonato Brasileiro de 2023	Copa do Brasil de 2023	Copa Libertadores de 2023	Campeonato Mundial de 2023	Campeonato Carioca de 2023	Outros Campeonatos de 2023
Direitos de transmissão e performance						
Direitos de transmissão fixos	30 184				14 038	
Premiações por performance	33 475	5 400	129 180	19 830	100	126
Exposição	25 380				44	
Luvas	9 583					
Pay-per-view	9 893					
	<u>108 516</u>	<u>5 400</u>	<u>129 180</u>	<u>19 830</u>	<u>14 181</u>	<u>126</u>
						<u>277 233</u>
	2022					
	Campeonato Brasileiro de 2022	Copa do Brasil de 2022	Copa Libertadores de 2022	Copa Sudamericana de 2022	Campeonato Carioca de 2022	Outros Campeonatos de 2022
Direitos de transmissão e performance						
Direitos de transmissão fixos	30 184				3 050	
Premiações por performance	40 749	16 861	4 912	5 668	100	
Exposição	35 982					
Luvas	9 583					
Pay-per-view	4 333					
	<u>120 831</u>	<u>16 861</u>	<u>4 912</u>	<u>5 668</u>	<u>3 150</u>	
						<u>151 422</u>



5

Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

Receita por segmento – Futebol (continuação)

(ii) Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade

Receitas com repasses de direitos dos jogadores são contabilizadas no momento em que o controle dos direitos é transferido e quando é provável que serão obtidos benefícios econômicos. O controle dos direitos dos jogadores é transferido, geralmente, quando os riscos e benefícios dos direitos dos jogadores é transferido, o que, muitas vezes, ocorre quando certas obrigações contratuais, como por exemplo a aprovação em exames médicos, são cumpridas e há a confirmação do aceite formal pelas partes envolvidas, independente da alteração do registro federativo, a não ser que essa seja uma das condições para efetivação da transferência do controle.

Em circunstâncias em que o controle é retido pelo clube vendedor (por exemplo, certas recompras e opções bloqueando direitos para transferência posterior), o Clube difere qualquer ganho ou perda na alienação até que ocorra a transferência de controle.

Em contratos em que há uma contraprestação variável no contrato de venda de direitos dos jogadores, o Clube apenas reconhece a receita quando é altamente provável que irá receber pela contraprestação variável, considerando a incerteza em torno da carreira de jogadores.

As receitas do mecanismo de solidariedade, decorrentes do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, são reconhecidas quando o processo de solidariedade é concluído pela FIFA, a quem cabe centralizar a captura das informações junto ao Clubes, calcular os montantes devidos e informar aos Clubes formadores.

Em 2023, o Clube reconheceu receita de R\$ 16.107 pela cessão de direitos econômicos, taxas de vitrine ou mecanismo de solidariedade, principalmente nas transações envolvendo Yago Felipe e David Duarte. (Em 2022, R\$ 93.930, principalmente dos atletas Luiz Henrique e Matheus Martins).

Contraparte	Referente a	Atleta	2023
Bahia Esporte Club	Venda de direitos	Yago Felipe Da C. Rocha	4 837
Bahia Esporte Club	Cessão Definitiva	David De Duarte Macedo	3 145
Bahia Esporte Club	Venda de direitos	Marcos Felipe	1 983
FIFA (*)	Mecanismo de Solidariedade	Outros	2 554
		Outros	3 587
			<u>16 107</u>

Contraparte	Referente a	Atleta	2022
Real Betis	Venda de direitos	Luiz Henrique	41 905
Udinese	Venda de direitos	Matheus Martins	32 653
Clube Bahia	Venda de direitos	Gabriel Teixeira	7 395
FIFA (*)	Mecanismo de solidariedade	Richarlison	2 936
FIFA (*)	Mecanismo de solidariedade	Gerson Santos	2 085
		Outros	6 956
			<u>93 930</u>

Importante destacar que as transações envolvendo atletas podem conter considerações variáveis não computadas nas receitas, considerando o inerente grau de incerteza sobre a carreira dos jogadores e a política contábil do Clube.



5 Resultado do exercício (continuação)

5(a) Receita operacional líquida (continuação)

(iii) Patrocínios

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

(iv) Programa sócio-torcedor

O Clube possui em seu quadro de sócios a modalidade Sócio Futebol, que permite o acesso ao estádio e demais atividades eventuais, sem acesso ao clube social. O programa permite aos associados obter experiências ou produtos com descontos e até mesmo gratuitamente, mediante o pagamento de uma mensalidade em contratos de prazo determinado. No exercício de 2023, o total das receitas obtidas com esse programa foi de R\$ 56.781 (2022 – R\$ 22.273).

O programa gera uma obrigação de performance separada, pois fornece um direito ao sócio de acordo com as regras do programa. Desta forma, uma parcela do preço da transação deveria ser alocada aos pontos de fidelidade concedidos com base no preço de venda individual relativo, e reconhecida como um passivo de contrato até que os pontos sejam resgatados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração concluiu que a obrigação gerada pelo programa não é material para fins de registro e divulgação.

(v) Bilheteria e outras receitas de jogos

As receitas de bilheteria são contabilizadas conforme a realização dos eventos, principalmente através dos borderôs dos jogos.

5(b) Salários, encargos e benefícios com atletas e demais funcionários

Os custos e despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

	2023	2022
Salários a atletas e demais funcionários	127 281	94 142
Luvas contratuais	6 995	3 259
Direito de imagem a atletas	54 266	32 879
Remuneração de prestadores de serviço (Futebol)	11 382	11 450
Remuneração de prestadores de serviço (Outras áreas) (i)	10 759	7 947
Subtotal - remuneração direta	210 683	149 677
Prêmios e gratificações	61 240	12 894
Provisão de férias	14 828	9 915
Provisão 13o salário	10 583	9 389
Assistência médica	2 538	1 323
Outros	4 228	8 222
	304 100	191 420
Tributos incidentes		
FGTS	11 628	10 067
INSS	6 715	6 008
PIS	1 507	1 216
	19 850	17 291
	323 950	208 711

(i) Outras áreas abrangem esportes olímpicos, “back-office” e outras áreas do Clube.



5 Resultado do exercício (continuação)

5(c) Transportes e outros gastos com jogos e competições

	2023	2022
Viagens e estadias	25 662	15 042
Estádio	16 845	11 591
Serviços de apoio, taxas de federação e outras	21 346	8 855
Despesas médicas	1 941	1 320
Lanches e refeições	5 178	2 796
Confecção, venda e pré-venda de Ingressos	4 400	544
Outros gastos com jogos e competições	1 222	3 252
	<u>76 594</u>	<u>43 400</u>

5(d) Serviços de terceiros

	2023	2022
Comissão em vendas de direitos econômicos	1 636	8 195
Comissão na assinatura e/ou renovações de contratos	10 081	7 476
Serviços de limpeza, manutenção e segurança	3 569	1 733
Honorários advocatícios	2 008	3 595
Demais serviços de terceiros	3 673	1 982
	<u>20 966</u>	<u>22 981</u>

5(e) Receita pela venda de direitos intangíveis

O Fluminense Football Club se uniu a outros 25 clubes brasileiros para formar a Liga Forte União ("LFU"), entidade cujo propósito fundamental é negociar os contratos dos Direitos Comerciais do Campeonato Brasileiro, pelo período compreendido entre 2025 e 2074 (50 anos). Cada um dos clubes detém uma participação na referida Entidade. A LFU negociou 20% do seu empreendimento com terceiros e dessa comercialização resultou para o Fluminense Football Club o valor de R\$ 213.500 mil, como resultado da transação envolvendo direitos de participação objeto do "Acordo de Investimento e Outras Avenças", datado de 30 de julho de 2023, sendo R\$ 122.194 recebidos até o fim do exercício de 2023, referente à parcela de sua participação que deixou de deter. O montante de R\$ 213.500 foi reconhecido como Direitos a Receber de Venda de Participação na LFU em contrapartida de "Receita pela venda de direitos intangíveis", no resultado do exercício de 2023. Deste total, R\$ 122.194 foram recebidos em novembro de 2023. O saldo de R\$ 91.306 será recebido em dezembro de 2024 e em maio de 2025, respectivamente R\$ 37.931 e R\$ 53.375.

5(f) Gastos gerais

	2023	2022
Despesas com conservação e manutenção	5 095	5 952
Materiais de consumo	6 386	4 328
Manutenção e cessão de uso de sistemas	3 647	3 432
Provisão para perdas com recebíveis	3 336	2 961
Luz, telefone, gás e informática	3 001	4 173
Eventos	7 686	2 190
Água e esgoto	1 353	1 370
Serviços gráficos	1 183	992
Aluguel de equipamento	685	1 327
Material esportivo	618	479
Outros	3 560	1 399
	<u>36 552</u>	<u>28 603</u>



5 Resultado do exercício (continuação)

5(g) Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Receita financeira		
Descontos financeiros obtidos	19 451	26 895
Variação cambial	5 706	5 771
Ajuste a valor presente de obrigações a pagar	6 731	1 496
Total da receita financeira	31 888	34 162
Despesa financeira		
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(47 289)	(35 575)
Juros e encargos de financiamento e antecipação de recebíveis	(18 291)	(18 006)
Variação cambial	(5 855)	(6 806)
Outras despesas financeiras, líquidas	(5 630)	(3 589)
Total da despesa financeira	(77 066)	(63 976)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(45 178)	(29 814)

5(h) Informação financeira por centro de receita e custo

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

	2023			
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminino	Clube Social e Esportes olímpicos	Custos administrativos e compartilhados
Receita operacional líquida	426 953	2 428	22 081	451 462
Custos e despesas operacionais	(266 250)	(5 701)	(34 775)	(20 837)
Lucro antes do resultado financeiro	160 703	(3 273)	(12 693)	123 899
	2022			
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminino	Clube Social e Esportes olímpicos	Custos administrativos e compartilhados
Receita operacional líquida	313 334	127	15 459	328 920
Custos e despesas operacionais	(240 659)	(4 079)	(29 230)	(18 078)
Lucro antes do resultado financeiro	72 675	(3 952)	(13 771)	36 874



6 Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros do Clube, incluindo uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria, informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro e práticas contábeis.

Instrumentos financeiros por categoria

	Nota	2023	2022
Ativos financeiros ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa		41 727	51
Contas a receber		127 246	8 110
Contas a receber na transferência de jogadores		33 156	80 495
		<u>202 129</u>	<u>88 656</u>
	Nota	2023	2022
Passivos financeiros ao custo amortizado			
Fornecedores e outras obrigações		12 653	10 488
Contas a pagar na transferência de jogadores		58 323	51 501
Empréstimos e financiamentos		49 269	59 166
Tributos parcelados		376 610	314 124
		<u>496 855</u>	<u>435 279</u>

Política contábil para ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros como “ativos financeiros ao custo amortizado”, que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Clube avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são incorridas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por “impairment” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por “impairment” é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o “impairment” com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por “impairment” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o “impairment” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.



6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

Política contábil para passivos financeiros

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os tributos parcelados a recolher são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, demonstrado ao custo amortizado.

Os empréstimos e tributos parcelados são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

6(a) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa		
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	41 727	51
Caixa e equivalentes de caixa	41 727	51

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

6(b) Contas a receber

	2023	2022
Contas a receber		
Contas a receber pela venda de direitos intangíveis (Nota 2(d) e 5(e))	91 306	
Licenciamento de marcas e patrocínio	64 007	23 239
Premiação - Campeonato Mundial	14 960	
Outras	11 588	1 790
Menos: provisão para impairment de contas a receber	(54 615)	(16 919)
Ajuste a valor presente	(8 822)	
Contas a receber, líquidas	118 424	8 110
Parcela classificada no circulante	118 424	8 110
Parcela classificada no não circulante		
	118 424	8 110

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para perdas estimadas/ "impairment" sobre o contas a receber em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.



6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(c) Contas a receber na transferência de jogadores

	2023	2022
Direitos econômicos e mecanismo de solidariedade		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	27 020	68 778
Indexados em Dólares estadunidenses	188	83
Em moeda nacional	14 770	18 365
	41 978	87 226
Ajuste a valor presente		(6 731)
	41 978	80 495
Parcela classificada no Circulante	24 569	46 288
Parcela classificada no Não circulante	17 409	34 207
	41 978	80 495

6(d) Contas a pagar na transferência de jogadores

	2023	2022
Direitos econômicos, comissões, luvas e intermediações		
Em moeda estrangeira		
Indexados em Euros	1 610	9 224
Indexados em Dólares estadunidenses	122	121
Em moeda nacional	55 600	42 683
	57 332	52 028
Ajuste a valor presente	(624)	(1 782)
	56 708	50 246
Outras contas	1 615	1 255
Total de contas a pagar na transferência de jogadores	58 323	51 501
Parcela classificada no Circulante	31 369	27 675
Parcela classificada no Não circulante	26 954	23 826
	58 323	51 501



6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(e) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Descrição	Taxa de juros	2023	2022
Capital de giro			
Em moeda estrangeira (i)	Juros de 6% a.a	11 932	25 593
Em moeda nacional	Juros de zero a 3,7% a.m	37 337	33 573
		<u>49 269</u>	<u>59 166</u>
	Circulante	38 558	33 418
	Não circulante	<u>10 711</u>	<u>25 748</u>
		<u>49 269</u>	<u>59 166</u>

(i) Empréstimos em moeda estrangeira

O empréstimo em moeda estrangeira, no montante de R\$ 11.932 (2022 – R\$ 25.393), se refere a uma antecipação de recebíveis pela venda de direitos econômicos de jogador realizada no exercício de 2022, tendo a entidade desportiva adquirente dos direitos assumido o compromisso de pagamento dos valores diretamente à instituição financeira credora. Considerando esse compromisso, e também que há outras garantias de terceiros em relação aos valores a serem liquidados, a Administração entende que o Fluminense não terá que efetuar o pagamento deste financiamento, na data de vencimento, pois este será feito diretamente entre as partes envolvidas.

Os empréstimos em moeda nacional com instituições financeiras são garantidos por receitas do direito de transmissão de jogos e do programa de sócio-torcedor.

6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(f) Tributos parcelados

	Ref.	2023	2022
Parcelamento - Transação PGFN	(i)	123 602	88 252
Profut - Lei 13.155/2015	(ii)	89 372	91 876
Parcelamento - RFB	(iii)	79 673	43 387
Parcelamento - FGTS	(iv)	40 174	44 088
PERSE	(v)	38 120	35 319
Parcelamento - ISS		3 523	
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária		2 140	10 901
Parcelamento - INSS		6	301
Total de tributos parcelados		376 610	314 124
Circulante		36 475	28 298
Não circulante		340 135	285 826
		376 610	314 124

(i) Transação PGFN

Nas transações com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional foram firmados quatro acordos de parcelamento que resultaram na regularização de todo o passivo tributário do clube. Em setembro do referido exercício, o Auto de Infração de Multas da CLT foi renegociado para o pagamento em 60 parcelas. Em outubro, foi a vez dos débitos vencidos até aquele mês, também divididos em 60 mensalidades; no mesmo período houve o acordo para pagamento do PERT em 60 parcelas. Em novembro, foi a vez do FGTS, dividido em 78 parcelas.

(ii) Profut

Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 58.765 registrado em 2015. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei n. 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	2023			2022
	Homologado pela autoridade fiscal	Pendente homologação	Total	
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	61 206	28 166	89 372	91 876

Em 2023, o montante de R\$ 28.166 ainda está pendente de homologação. A manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Em 2022, houve uma fiscalização da Autoridade Pública de Governança do Futebol – APFUT, no qual o resultado foi publicado 29 de dezembro de 2022 com a seguinte conclusão: "após a devida análise de toda documentação acostada aos autos, sugerimos o arquivamento do presente processo, tendo em vista o cumprimento da decisão administrativa mediante a regularização das contrapartidas pela entidade esportiva."

Em 2022, parte do saldo do PROFUT foi migrado para o PERSE.



6 Ativos e passivos financeiros (continuação)

6(f) Tributos parcelados (continuação)

(iii) Parcelamento RFB

Em 10 de outubro de 2022, foi efetuado o parcelamento simplificado de todos os débitos em aberto na RFB (Receita Federal do Brasil) em 60 vezes, atualizado pela SELIC.

(iv) Parcelamento FGTS

Em 7 de outubro de 2022 o Fluminense efetuou o requerimento para aderir à Transação Individual, regulamentada pela Portaria PGFN n 6.757, de 29/07/2022 e na forma da Lei n 13.988, de 14/04/2020, e da Resolução CC/FGTS n 974, de 11/08/2020, dos débitos de FGTS que estavam na PGFN. Em 17 de outubro de 2022, foi assinado o termo que regulamentou a transação, concedendo 32% de desconto (R\$ 10.570), registrado como “descontos financeiros obtidos” (Nota 5(f)) e parcelando o saldo remanescente em 105 parcelas. Adicionalmente, em 14 de outubro de 2022, o Clube efetuou um parcelamento simplificado junto à Caixa Econômica Federal de todos os débitos de FGTS que estavam em aberto. O passivo é atualizado pela taxa de 3% a.a.

(v) PERSE

Em 5 de outubro de 2022, o Fluminense migrou parte do saldo do PROFUT para Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), no qual obteve um alongamento de sua dívida e consequentemente uma redução na parcela base de 75%.

6(g) Outras informações sobre tributos incidentes

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.



7

Ativos e passivos não-financeiros

7(a) Intangível

O Intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais e pelo custo de formação de atletas, conforme detalhado a seguir:

Atletas profissionais: Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, adquiridos de terceiros ou formados na base, que são transferidos da rubrica “atletas em formação” para “atletas profissionais”, quando da profissionalização do atleta.

Os custos associados à aquisição de registros de jogadores de terceiros são capitalizados pelo valor justo da contraprestação a pagar. Os custos incluem taxas de transferência, taxas de agentes incorridas pelo Clube e outros custos diretamente atribuíveis. Os custos também incluem o valor justo de qualquer contraprestação contingente, que é devida ao antigo clube do jogador quando o pagamento se torne provável. Reavaliações subsequentes do valor da contraprestação contingente pagável também são reconhecidas no custo do jogador.

Os custos dos direitos dos jogadores são integralmente amortizados pelo método linear durante o período abrangido pelo contrato do jogador. Quando um contrato é prorrogado, quaisquer custos associados com garantia da prorrogação são acrescidos ao saldo não amortizado (na data do aditamento) e o valor contábil revisado é amortizado durante a vida revisada restante do contrato.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). O Clube capitaliza os custos de formação de atletas das categorias sub-15 (infantil), sub-17 (juvenil) e sub-20 (júnior), sendo os gastos incorridos com atletas das categorias inferiores reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo método linear, tal como descrito mais acima no tópico “atletas profissionais”.

A seguir, estão apresentadas as informações financeiras do ativo intangível, por classe de ativo, bem como a movimentação do período.



7 Ativos e passivos não financeiros (continuação)

7(a) Intangível (continuação)

Movimentação do saldo

	Saldo inicial (2022)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2023)
Atletas Profissionais	43 602	5 698	(90)	2 325	(20 319)	31 216
Atletas em Formação	34 367	30 994	(14 492)	(2 325)		48 544
Sub - 15	11 545	8 810	(5 408)			14 947
Sub - 17	13 775	15 814	(7 103)			22 486
Sub - 20	9 047	6 370	(1 981)	(2 325)		11 111
Direito de uso de Software	85	84			(69)	100
	<u>78 054</u>	<u>36 776</u>	<u>(14 582)</u>		<u>(20 388)</u>	<u>79 860</u>
	Saldo inicial (2021)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2022)
Atletas Profissionais	22 481	26 927	(4 233)	4 871	(6 444)	43 602
Atletas em Formação	31 625	19 798	(12 185)	(4 871)		34 367
Sub - 15	8 931	8 410	(5 796)			11 545
Sub - 17	11 786	6 941	(4 314)	(638)		13 775
Sub - 20	10 908	4 447	(2 075)	(4 233)		9 047
Direito de uso de Software	263				(178)	85
	<u>54 369</u>	<u>46 725</u>	<u>(16 418)</u>		<u>(6 622)</u>	<u>78 054</u>

Investimentos em atletas profissionais

		2023
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Vitor Mendes Alves	Clube Atlético Mineiro	569
Francisco José Freire de Freitas	Futebol Clube A. Cearense	300
Leanderson da Silva Genésio ("Lele")	Itaboraí	1 000
Leonardo Cecilio Fernández López ("Leo Fernández")	Deportivo Toluca	3 829
Total investimento 2023		5 698
		2022
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Cristiano da Silva	Sheriff	8 572
Cláudio R. Gomes ("Guga")	Atletico-MG	9 668
Marcos da Silva França ("Keno")	Atletico-MG	5 687
Vinícius Moreira de Lima ("Lima")	Ceará	3 000
Total investimento 2022		26 927
Custos de transação/ intermediação		261
Total investimento 2021		27 188



7 Ativos e passivos não financeiros (continuação)

7(a) Intangível (continuação)

Investimentos em atletas em formação

O Clube destaca que:

- A Administração tem como foco o investimento na formação de atletas.
- Há investimentos para reforma e adequação do centro de treinamento, em Xerém e na Barra da Tijuca, visando formar mais e melhores atletas.
- Com os investimentos em Xerém, o Clube tem conseguido fornecer melhor moradia, educação e lazer aos seus atletas.
- A Administração tem negociado contratos por um tempo mais longo para garantir a permanência dos atletas no Clube.

Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa

	<u>Classificação na DFC</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo inicial do ativo intangível		78.054	54.369
Amortização dos direitos econômicos de atletas	Atividade operacional	(20.319)	(6.622)
Amortização de outros direitos intangíveis	Atividade operacional	(69)	
Investimento em direitos de atletas	Atividade de investimento	36.776	46.725
Baixas de direitos econômicos de atletas	Atividade de investimento	(14.582)	(16.418)
Saldo final do ativo intangível		<u>79.860</u>	<u>78.054</u>

Percentuais de direitos econômicos, por atleta do segmento profissional

Desde a edição da ITG 2003 (R1), o Clube deixou de ser obrigado a divulgar o percentual de direito econômico de cada atleta, sendo permitida a divulgação do total de atletas por categoria.

Em 31 de dezembro de 2023, o clube possuía direitos econômicos sobre 59 atletas profissionais (2022 - 53 atletas profissionais), os quais variam de 70% a 100%, sendo a média de 78% (2022 - 50% a 100%, sendo a média de 79%).

Na categoria Sub-20, o Clube possui direitos econômicos sobre 59 atletas (2022 - 45 atletas), sendo os percentuais de 50% a 100%, com média de 86% (2022 - 65% a 100%, com média de 85%). Na categoria Sub-17, o clube possui direitos econômicos sobre 19 atletas, sendo os percentuais de 50% a 100% com média de 90% (2022 - 45 atletas, sendo os percentuais de 50% a 100%, com média de 89%).



7 Ativos e passivos não financeiros (continuação)

7(b) Imobilizado

	Taxa de depreciação	2022	Aquisições	Baixas	Depreciação	2023
Sede		302 950	794	(1)	(2 756)	300 987
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	148 684	602		(2 251)	147 035
Terrenos		152 000				152 000
Equipamentos Diversos	10%	919	27		(252)	694
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	244	36	(1)	(81)	198
Veículos	20%				(56)	(56)
Equipamentos de processamento	20%	376	129		(116)	389
CT BARRA		28 861	132		(1 358)	27 635
Total	5%	28 861	132		(1 358)	27 635
Xerém		3 705	123		(191)	3 637
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3 640	98		(171)	3 567
Móveis e utensílios	10%	28			(7)	21
Equipamentos de processamento	20%	37	20		(1)	56
Equipamentos Diversos	10%		5		(12)	(7)
		335 516	1 049	(1)	(4 305)	332 259

	Taxa de depreciação	2021	Aquisições	Baixas	Depreciação	2022
Sede		305 326	379	(3)	(2 752)	302 950
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	150 684	250		(2 250)	148 684
Terrenos		152 000				152 000
Equipamentos Diversos	10%	1 074	107		(262)	919
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	302			(58)	244
Veículos	20%	74		(3)	(71)	
Equipamentos de processamento	20%	465	22		(111)	376
CT BARRA		29 793	415		(1 347)	28 861
Total	5%	29 793	415		(1 347)	28 861
Xerém		3 742	84		(121)	3 705
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3 682	60		(102)	3 640
Móveis e utensílios	10%	15	19		(6)	28
Equipamentos de processamento	20%	45	5		(13)	37
Equipamentos Diversos	10%					
		338 861	878	(3)	(4 220)	335 516

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N.º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“impairment”) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.



7 Ativos e passivos não financeiros (continuação)

7(c) Obrigações trabalhistas

	2023	2022
Salários a pagar	20 296	14 348
Provisão de férias	20 672	12 477
Rescisões a pagar	8 488	8 942
13o salário	1 136	5 061
Outros	257	1 174
	<u>50 849</u>	<u>42 002</u>

7(d) Provisão para contingências, contas a pagar em acordos judiciais e depósitos judiciais

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos e internos. As perdas estimadas em processos judiciais em que há um acordo formalizado foram reclassificadas para a rubrica “contas a pagar em acordos judiciais”.

Composição do saldo

Natureza	Depósitos judiciais		Contas a pagar em acordos judiciais		Provisão para contingências (i)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Trabalhista	4	15 309	(86 842)	(25 686)	(22 846)	(90 619)
Cíveis	4 202	1 787	(53 577)	(54 439)	(11 794)	(39 257)
	<u>4 206</u>	<u>17 096</u>	<u>(140 419)</u>	<u>(80 125)</u>	<u>(34 640)</u>	<u>(129 876)</u>
Classificação no:						
Passivo circulante			(61 437)	(54 567)		
Passivo não circulante			(78 982)	(25 558)	(34 640)	(129 876)
			<u>(140 419)</u>	<u>(80 125)</u>	<u>(34 640)</u>	<u>(129 876)</u>

(i) RCE

Em 2022, conforme **Nota 2(d)**, o Fluminense obteve o deferimento para o Regime Centralizado de Execuções (RCE), nas esferas cível e trabalhista, estando suspensas as medidas constritivas nas execuções em desfavor do Fluminense, o que impossibilita a realização de penhoras de créditos nas execuções movidas em face do Clube.



7 Ativos e passivos não financeiros (continuação)

7(d) Provisão para contingências, contas a pagar em acordos judiciais e depósitos judiciais (continuação)

Movimentação do passivo contingente e acordos judiciais

A movimentação do passivo contingente e acordos judiciais é impactada por novos processos, alterações do prognóstico de risco e pelos pagamentos efetuados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo total de passivos contingentes e acordos judiciais, em conjunto, foi reduzida de R\$ 210.001 para R\$ 175.059, considerando, principalmente, um pagamento significativo ocorrido no exercício.

Perdas possíveis não provisionadas

As perdas possíveis não são provisionadas, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas, estando divulgadas na Seção 4.

7(e) Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	2023	2022
Televisionamento		
Bônus de assinatura do contrato de direitos de transmissão ref. ao Campeonato Brasileiro 2019-2024	8 792	22 583
Adiantamento da parcela fixa do campeonato brasileiro de 2023	18 586	26 298
Outros	2 829	677
	<u>30 207</u>	<u>49 558</u>
Parcela classificada no Circulante	30 028	40 228
Parcela classificada no Não Circulante	178	9 330
	<u>30 207</u>	<u>49 558</u>

Os principais montantes de adiantamento são correspondentes (i) ao bônus de assinatura pela cessão dos direitos de transmissão do contrato de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro do período de 2019 a 2024 e (ii) à parcela fixa do ano de 2023 do contrato de direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro.

8 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, o Clube reconheceu anteriormente os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimento, tendo sido o saldo realizado pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem. Na rubrica Prejuízos acumulados, estão apresentados os prejuízos desde a constituição do Clube.



Seção 3. Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta o Clube e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras do Clube e sua performance.

Estimativas críticas, julgamentos e erros	34
Gestão de riscos	35

9 Estimativas críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão indicadas a seguir. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Informações adicionais sobre estimativas estão descritas abaixo e também nas demais notas explicativas.

9(a) Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais

O Clube possui significativa provisão para contingências (Nota 7(d)), que envolve considerável julgamento por parte da Administração, como resultado de um acontecimento passado em que é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

9(b) Valor altamente provável de recebíveis ou contas a pagar por contraprestações variáveis de compra e venda de direitos de jogadores

O Clube realiza transações significativas de compra e venda de direitos de jogadores, algumas das quais envolvendo contraprestações variáveis atreladas a performance futura do atleta. A determinação do valor justo da contraprestação variável e a alta probabilidade de pagamento requer o uso de julgamento profissional.

9(c) Valor realizável de ativos não financeiros

A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O Clube realiza uma revisão de *impairment* em ativos intangíveis, incluindo jogadores, se eventos adversos indicarem que o valor contábil amortizado do ativo pode não ser recuperável. Embora nenhum indivíduo possa ser separado de uma única unidade geradora de caixa ("UGC"), pode haver certas circunstâncias em que um indivíduo é levado fora da UGC, quando fica claro que não voltará a jogar com o time titular do Clube, por exemplo, quando um jogador que sofre uma lesão que ameace sua carreira ou é removido permanentemente do time principal por outro motivo. Se tais circunstâncias surgirem, o valor contábil do jogador é avaliado contra a melhor estimativa do valor justo individual menos quaisquer custos para vender.



10

Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

10(a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

No decorrer dos anos de 2023 e 2022, o Clube efetuou transações significativas em moeda estrangeira.

Risco cambial

O Clube possui exposição ao risco de variação cambial conforme demonstrado a seguir:

	2023			
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R\$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores	188	27 020	14 770	41 978
Contas a pagar na transf. de jogadores	(122)	(1 610)	(56 591)	(58 323)
Provisão para contingências e acordos judiciais			(175 059)	(175 059)
Exposição líquida	66	25 410	(216 880)	(191 404)
	2022			
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R\$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores	175	21 348	58 972	80 495
Contas a pagar na transf. de jogadores	(1 255)	(9 066)	(41 180)	(51 501)
Provisão para contingências e acordos judiciais	(13 680)	(3 320)	(193 001)	(210 001)
Exposição líquida	(14 760)	8 962	(175 209)	(181 007)

O Clube não contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de variação cambial. Em 2023, o Clube teve uma despesa líquida de variação cambial de R\$ 150 (2022 – despesa de R\$ 1.035) (Nota 5(f)).



10

Gestão de riscos (continuação)

Risco cambial (continuação)

Análise de sensibilidade

Conforme demonstrado na tabela mais acima, o Clube está exposto à variação principalmente do Euro em relação ao Real. A análise de sensibilidade abaixo indica os possíveis resultados originados da variação cambial, nas demonstrações financeiras do Clube, dependendo da oscilação do câmbio.

	Exposição líquida e impacto no resultado do exercício	
	2023	2022
Exposição líquida em USD	66	(14 760)
Valorização do Real em 10%	(7)	1 476
Depreciação do Real em 25%	17	(3 690)
Exposição líquida em Euro	25 410	8 962
Valorização do Real em 10%	(2 541)	(896)
Depreciação do Real em 25%	6 352	2 241

Risco de taxa de juros

Conforme indicado a seguir, o principal risco de variação de taxa de juros está atrelado aos tributos parcelados e à provisão para contingências - que é atualizada, dependendo da natureza dos processos judiciais.

	% do total da dívida financeira		% do total da dívida financeira	
	2023		2022	
Passivos com taxas variáveis	563 601	94%	549 718	94%
Empréstimos e financiamentos (múltiplas taxas)	11 932	2%	25 593	4%
Tributos parcelados (múltiplas taxas)	376 610	63%	314 124	54%
Contas a pagar em acordos judiciais (múltiplas taxas)	140 419	23%	80 125	14%
Provisão para contingências (múltiplas taxas)	34 640	6%	129 876	22%
Passivos com taxas fixas	37 337	6%	33 573	6%
Empréstimos e financiamentos	37 337	6%	33 573	6%
	<u>600 938</u>	<u>100%</u>	<u>583 291</u>	<u>100%</u>

10(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.



10

Gestão de riscos (continuação)

10(b) Risco de crédito (continuação)

Conforme destacado na tabela abaixo, parte significativa dos recebíveis do Clube é composta por contas a receber pela transferência dos direitos econômicos de atletas profissionais, cuja liquidação é assegurada por mecanismos estabelecidos pela FIFA e federações locais, razão pela qual a Administração considera que não terá perdas com tais recebíveis e determinou a taxa de perda esperada em zero.

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de dezembro de 2023				
Taxa de perda esperada			-78%	
Valor bruto - Contas a receber	52 985	701	70 025	123 711
Contas a receber de clientes	35 898	42	54 615	90 555
Contas a receber na transferência de jogadores	17 087	659	15 410	33 156
Provisão para perdas esperadas			(54 615)	(54 615)
Em 31 de dezembro de 2022				
Taxa de perda esperada			-81%	
Valor bruto - Contas a receber	84 179	470	20 875	105 524
Contas a receber de clientes	8 110		16 919	25 029
Contas a receber na transferência de jogadores	76 069	470	3 956	80 495
Provisão para perdas esperadas			(16 919)	(16 919)

A provisão para perdas com contas a receber é considerada adequada pela Administração do Clube para cobrir futuras perdas e está concentrada em recebíveis com a fornecedora de material esportivo Dry World, não havendo histórico de perdas com recebíveis em outras transações recentes efetuadas pelo Clube.

10(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações. A seguir, tabela contendo a previsão de liquidação e/ou realização de todos os seus passivos, financeiros e não financeiros, descontados a valor presente:

Conforme **Nota 4**, a Administração tem adotado medidas para cumprimento de suas metas e compromissos. Em 2022, como parte dessas medidas, o Clube obteve aprovação para o RCE – Regime Centralizado de Execuções (**Nota 2(d)**), garantindo a suspensão de medidas constritivas nas execuções em desfavor do Clube, o que impossibilita a realização de penhoras de créditos nas execuções judiciais em andamento, permitindo ao Clube equacionar o seu passivo com contingências trabalhistas e cíveis com o pagamento de seus credores de forma gradual, ordenada e eficaz, enquanto viabiliza a continuidade de suas operações.

Até a aprovação do RCE, o Clube tinha, de maneira frequente, medidas constritivas em valores relevantes e para os quais não havia previsibilidade. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, considerando o saldo da provisão de contingências exequível em até um ano, o total de passivos a serem realizados em até um ano era de R\$ 472.324, conforme indicado no quadro mais abaixo. Com a adoção da RCE, em 2022, o total de passivos a serem liquidados em até 1 ano foi reduzido para R\$ 317.048.



10

Gestão de riscos (continuação)

10(c) Risco de liquidez (continuação)

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2023					
Fornecedores e outras obrigações	12 653				12 653
Contas a pagar na transferência de jogadores	31 369	26 954			58 323
Empréstimos e financiamentos	38 558	10 711			49 269
Tributos parcelados	36 475	340 135			376 610
Obrigações trabalhistas e direitos de imagem	67 544				67 544
Tributos a recolher, incluindo encargos sociais	45 056				45 056
Contas a pagar em acordos judiciais	61 437			78 982	140 419
Outros passivos, incluindo adiantamentos	38 301	178			38 480
Subtotal conforme demonstrações financeiras	331 394	377 978		78 982	788 353
Provisão para contingências (i)				34 640	34 640
Total do passivo em 2023	331 394	377 978		113 621	822 993
Em 31 de dezembro de 2022					
Fornecedores e outras obrigações	10 488				10 488
Contas a pagar na transferência de jogadores	27 675	23 826			51 501
Empréstimos e financiamentos	33 418	25 748			59 166
Tributos parcelados	28 298	75 910	113 686	96 230	314 124
Obrigações trabalhistas e direitos de imagem	50 178				50 178
Tributos a recolher, incluindo encargos sociais	46 170				46 170
Contas a pagar em acordos judiciais	54 567	15 162	1 566	8 830	80 125
Outros passivos, incluindo adiantamentos	42 355	9 330			51 685
Subtotal conforme demonstrações financeiras	293 149	149 976	115 252	105 060	663 437
Provisão para contingências (i)	24 000	24 000	72 000	9 876	129 876
Total do passivo em 2022	317 149	173 976	187 252	114 936	793 313

(ii) Provisão para contingências

No balanço patrimonial, a provisão para contingências é apresentada no passivo não circulante, conforme a norma contábil. Neste quadro, o fluxo financeiro de liquidação é apresentado de acordo com os termos previstos para pagamento.



Seção 4. Outras informações

Esta seção provê informações sobre (i) itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento; e (ii) outras informações, incluindo políticas contábeis materiais não mencionadas anteriormente e informações sobre seguros.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Perdas possíveis não provisionadas	40
Outras políticas contábeis materiais	40
Seguros	41

11 Perdas possíveis não provisionadas

	2023	2022
Trabalhistas	34 051	28 377
Cíveis	90 401	57 556
Tributárias	3 729	60 171
	<u>128 181</u>	<u>146 104</u>

O Clube tem ações de naturezas trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis.

12 Outras políticas contábeis materiais

12(a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

12(b) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

12(c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

12(d) Desreconhecimento e/ou compensação de ativos e passivos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Clube se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Clube tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Um passivo financeiro deve ser extinto quando o devedor (a) liquidar o passivo; ou (b) for legalmente dispensado de sua responsabilidade primária pelo passivo, seja por processo jurídico ou pelo credor. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

12(e) Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.



12

Outras políticas contábeis materiais (continuação)

12(f) Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

12(g) Informação por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

12(h) Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

12(i) Novas normas e interpretações de normas

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2023 não apresentam impactos nas demonstrações financeiras do Clube. O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes. Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, a Administração ainda não concluiu a análise dos impactos nas demonstrações financeiras do Clube.

13

Reapresentação de cifras comparativas

Para assegurar a melhor apresentação e a comparabilidade das cifras comparativas com o exercício corrente, os valores correspondentes aos “tributos parcelados” foram reclassificados de “atividade operacional” para “atividade de financiamento”, na demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

14

Seguros

O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para a sede Laranjeiras e também os seguintes seguros:

- Coberturas diversas tais como: incêndio, explosão, implosão, queda de raios
- Responsabilidade civil avaliado com limite máximo de indenização fixado
- Vida para todos os funcionários, categorizados em funcionários administrativos, atletas profissionais de Xerém e atletas bolsistas totalizando 1.006 vidas (2022 – 1.093 vidas) e capital total segurado de R\$ 126.464 (2022 – R\$ 99.429).

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

* * *



Declaração sobre a aprovação das demonstrações financeiras

O presidente, o vice-presidente de Finanças e o contador do Fluminense Football Club declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da legislação vigente e que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024

DocuSigned by:

Mário Henrique Guimarães Bittencourt

E22AA33D542643D...

Mário Bittencourt
Presidente

DocuSigned by:

Paulo Roberto da Veiga C. Monteiro

98A2F71620A3419...

Paulo Veiga
Vice-Presidente de Finanças

DocuSigned by:

Amauri Macedo

CB0837458842441...

Amauri Jorge Macedo da Silva
Contador (SP-159.995/O-9)





Mazars Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso 81, 22º andar
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 3233-4700
www.mazars.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fluminense Football Club
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club (“Clube”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito nas notas explicativas 2(d) e 5(e) às demonstrações financeiras, o Clube reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em outras receitas operacionais, o montante de R\$ 213.500 mil, como resultado de uma transação envolvendo direitos de participação objeto do “acordo de investimento e outras avenças”, datado de 30 de julho de 2023 e seus aditivos, tendo recebido, por essa transação, R\$ 122.194 até o fim do exercício de 2023 e escriturado, como contas a receber, o saldo de R\$ 91.306 (Nota 6(b), antes do ajuste a valor presente. Até a conclusão dos nossos trabalhos de auditoria, a administração do Clube não apresentou subsídios técnicos complementares solicitados para conclusão de nossas análises. Consequentemente, não foi possível concluirmos se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo de R\$ 127.350 mil (2022 – R\$ 228.645 mil) e passivo a descoberto de R\$ 185.214 mil (2022 – R\$ 263.936 mil). A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.



Ênfase - Mensuração da parcela não homologada do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (“PROFUT”)

A mensuração final dos efeitos da adesão ao parcelamento fiscal PROFUT deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal.

Conforme Nota explicativa 6(f) às demonstrações financeiras, uma parcela do saldo, no valor total de R\$ 28.166 mil ainda não estava homologada pela autoridade fiscal, em 31 de dezembro de 2023. Nossa opinião não contém ressalva em relação à incerteza sobre a mensuração da parcela não homologada do PROFUT.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2024

DocuSigned by:

Rodrigo Albuquerque

5FE7758D944C440...

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

DocuSigned by:

Rodrigo Albuquerque

5FE7758D944C440...

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ

